Editorial

http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201715

É com satisfação que apresentamos o segundo número da **Revista Direito GV** em 2017 (v. 13, n. 2, maio-ago. 2017). Este número traz doze artigos inéditos, bastante diversos tematicamente, sendo dois artigos estrangeiros e dez nacionais.

Um ponto deste número chama a atenção e merece ser comentado. Do total de artigos publicados, 25%, ou seja, três artigos, foram submetidos em inglês. Temos observado um aumento do número de submissões originais em inglês, tanto de autores brasileiros, quanto de estrangeiros. Tendo em vista a recomendação da plataforma SciELO – de que as revistas brasileiras da área de ciências sociais aplicadas passassem a publicar ao menos 25% de artigos em inglês já a partir de 2016 –,[1] este dado é interessante, pois demonstra a convergência entre as ações da **Revista Direito GV** e as políticas da plataforma SciELO.

Argumentamos, em Editorial anterior (v. 12, n. 2, maio-ago. 2016), que a mera mudança da língua não necessariamente gera aumento da inserção internacional, e tampouco implica em maior impacto do periódico brasileiro, seja em número de *downloads*, seja de citações. Sobretudo porque a produção acadêmica, em determinadas áreas, pode ter um indiscutível interesse local. Ao publicar pesquisas cujas temáticas e problemas não interessam a outros países – principalmente ao norte global –, a opção das revistas pela publicação em inglês pode impor um custo que não trará o benefício esperado. A área do direito poderia obter mais benefícios se buscasse uma intensa troca com os países da América Latina e Espanha. Nessa perspectiva, faria sentido incentivar a publicação em espanhol, para além do português. Ou seja, consideramos que a adoção irrestrita do inglês em substituição ao português como língua de publicação na área do direito ainda é discutível.

Dito isso, é inegável a existência de artigos que, graças à temática, se beneficiariam da publicação em inglês, possibilitando a exposição a um público leitor mais amplo, inclusive estrangeiro. Assim, guardadas as especificidades de cada área ou mesmo subárea do conhecimento jurídico, temos visto com entusiasmo a submissão de artigos originais em inglês. Convidamos outros autores e autoras a submeter artigos nesta língua no futuro.

1 Vide Tabela 4 (p. 16) em *Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil*. São Paulo: SciELO, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/avaliacao/20141003NovosCriterios_SciELO_Brasil.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2017.

Por fim, aproveitamos para agradecer aos pareceristas anônimos que, com seu trabalho silencioso, porém fundamental, ajudaram autoras e autores no desenvolvimento dos textos ora publicados.

Boa leitura!

Catarina Helena Cortada Barbieri
Editora-Chefe